

Educação do paciente pré-operatório: papel da enfermagem

Lisandra Pezzini Pedro, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Isadora Garcia Jorge, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Julia da Cruz Oliveira, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

Lenny Gabriel Lopes dos Santos, Enfermagem, Centro Universitário Integrado, Brasil

INTRODUÇÃO

Educar o paciente no período pré-operatório é uma estratégia essencial para promover segurança, reduzir complicações e melhorar os resultados cirúrgicos, sendo reconhecida como uma prática fundamental na assistência de enfermagem perioperatória (Ferreira et al., 2022; Salazar Maya, 2022). Nesse contexto, a equipe de enfermagem destaca-se como elemento central no preparo do paciente, uma vez que envolve educação em saúde, orientações e apoio psicológico, fundamentais para a compreensão do procedimento e adesão ao tratamento (Nascimento; Nascimento, 2023).

Durante o período pré-operatório, o paciente pode apresentar sentimentos como medo, ansiedade e insegurança, que podem impactar negativamente a recuperação e os desfechos cirúrgicos. Esses fatores emocionais estão diretamente relacionados ao desconhecimento sobre o procedimento cirúrgico, às expectativas em relação ao pós-operatório e ao receio de possíveis complicações. Intervenções educativas realizadas pela enfermagem contribuem significativamente para a redução desses sentimentos, favorecendo o processo cirúrgico e proporcionando melhores resultados clínicos (Fernandes; Cerejo; Gonçalves, 2024). Dessa forma, a educação em saúde atua como estratégia de promoção da saúde e prevenção de complicações (Pontes et al., 2022).

Além disso, a educação pré-operatória permite que o paciente desenvolva maior autonomia e participação ativa no seu próprio cuidado, compreendendo melhor as orientações relacionadas ao jejum, uso de medicamentos, preparo corporal e cuidados no período pós-operatório. Esse processo educativo contribui para a redução de erros, melhora a adesão às recomendações e fortalece a segurança do paciente, sendo um dos pilares da assistência de enfermagem (Ferreira et al., 2022).

A relevância do tema está relacionada à necessidade de qualificar a assistência de enfermagem no período pré-operatório, considerando que a falta de orientação adequada pode comprometer a segurança do paciente e aumentar o risco de complicações, como infecções, atrasos na recuperação e prolongamento do tempo de internação. Além disso, destaca-se a importância da atuação do enfermeiro na

organização do cuidado, por meio de práticas sistematizadas e individualizadas, como a Sistematização da Assistência de Enfermagem no Perioperatório (SAEP), que contribui para um cuidado mais seguro, eficiente e centrado nas necessidades do paciente (Cieslak; Leite; Passos, 2024; Silva Junior et al., 2024).

Outro aspecto relevante refere-se à comunicação efetiva entre a equipe de saúde, o paciente e seus familiares, que desempenha papel fundamental na qualidade da assistência. A comunicação clara, objetiva e acolhedora favorece o entendimento do procedimento, reduz falhas no cuidado e fortalece o vínculo entre profissional e paciente, contribuindo para uma assistência mais humanizada e segura (Salazar Maya, 2022). Nesse sentido, a visita pré-operatória de enfermagem destaca-se como uma importante ferramenta, pois possibilita a identificação de necessidades individuais, esclarecimento de dúvidas e preparação emocional do paciente para o procedimento cirúrgico (Affonso Luna et al., 2022).

Diante disso, evidencia-se a necessidade de ampliar o conhecimento científico acerca da atuação da enfermagem na educação do paciente no período pré-operatório, visando fortalecer práticas assistenciais baseadas em evidências e promover melhorias na qualidade do cuidado. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a importância da atuação da enfermagem na educação do paciente no período pré-operatório, destacando sua contribuição para a redução da ansiedade, promoção da segurança e melhoria dos resultados cirúrgicos, além de identificar as principais ações de enfermagem, descrever o papel da SAEP e discutir a influência da comunicação e da visita pré-operatória na qualidade da assistência (Affonso Luna et al., 2022).

MÉTODO

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, com o objetivo de analisar a importância da assistência de enfermagem no período pré-operatório, com ênfase na educação em saúde, segurança do paciente e organização do cuidado perioperatório.

Para a elaboração deste trabalho, foram utilizados artigos científicos selecionados por meio de buscas realizadas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), reconhecidas pela relevância na área da saúde.

A busca dos estudos foi realizada utilizando descritores como: “enfermagem no pré-operatório”, “educação em saúde”, “segurança do paciente”, “SAEP” e “assistência perioperatória”, combinados entre si por meio de operadores booleanos (AND e OR), a fim de ampliar os resultados e garantir maior abrangência na seleção dos materiais.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos disponíveis na íntegra, publicados em língua portuguesa e que abordassem diretamente a temática proposta. Foram excluídos artigos duplicados, incompletos ou que não apresentavam relação com o objetivo do estudo.

Após a seleção, os artigos foram submetidos à leitura exploratória e analítica, permitindo a identificação das principais contribuições científicas sobre o tema. As informações obtidas foram organizadas de forma descritiva, possibilitando a

construção de uma análise fundamentada acerca da assistência de enfermagem, com foco na educação em saúde, redução da ansiedade, segurança do paciente e sistematização do cuidado.

REVISÃO DE LITERATURA

Os estudos analisados evidenciam que a educação em saúde no período pré-operatório exerce impacto direto na redução da ansiedade e no preparo psicológico do paciente. A orientação adequada contribui para maior compreensão do procedimento cirúrgico, favorecendo a adesão às recomendações e reduzindo sentimentos como medo e insegurança, que são comuns nesse momento (Fernandes; Cerejo; Gonçalves, 2024; Nascimento; Nascimento, 2023). Além disso, pacientes que recebem orientações claras e antecipadas demonstram maior tranquilidade e confiança em relação ao procedimento, o que influencia positivamente no processo de recuperação pós-operatória.

Observou-se que a atuação do enfermeiro vai além dos cuidados técnicos, envolvendo ações educativas, acolhimento e comunicação eficaz, aspectos fundamentais para a construção de um cuidado humanizado e seguro (Ferreira et al., 2022; Salazar Maya, 2022). Nesse contexto, o enfermeiro atua como mediador do conhecimento, facilitando a compreensão do paciente acerca do procedimento cirúrgico, dos riscos envolvidos e dos cuidados necessários antes e após a cirurgia. A visita pré-operatória destacou-se como uma estratégia importante, permitindo a identificação de necessidades individuais, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento do vínculo entre profissional e paciente, contribuindo para uma assistência mais individualizada e centrada no paciente (Affonso Luna et al., 2022).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem no Perioperatório (SAEP) foi apontada como instrumento essencial para a organização do cuidado, possibilitando a identificação de riscos, planejamento das ações e implementação de intervenções seguras e individualizadas (Cieslak; Leite; Passos, 2024; Silva Junior et al., 2024). A aplicação da SAEP permite que o enfermeiro desenvolva um cuidado estruturado, baseado em etapas que incluem coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação, garantindo maior segurança e qualidade na assistência prestada.

Além disso, os estudos demonstram que a comunicação clara, objetiva e acessível contribui significativamente para a segurança do paciente, reduzindo falhas no processo assistencial e promovendo maior confiança na equipe de saúde. A ausência de comunicação adequada pode gerar insegurança, dúvidas e até erros no preparo cirúrgico, o que reforça a importância de uma comunicação efetiva e contínua durante todo o período pré-operatório (Pontes et al., 2022; Ferreira et al., 2022).

Outro aspecto identificado refere-se à importância da educação em saúde na prevenção de complicações pós-operatórias. Pacientes devidamente orientados tendem a seguir corretamente recomendações relacionadas ao jejum, uso de medicamentos, higiene corporal e cuidados no pós-operatório, o que contribui para a redução de infecções, complicações cirúrgicas e tempo de internação. Dessa forma, a educação pré-operatória apresenta-se como uma estratégia preventiva e promotora da segurança do paciente (Pontes et al., 2022).

Adicionalmente, observou-se que a abordagem humanizada no cuidado pré-operatório influencia diretamente na experiência do paciente, promovendo maior satisfação com a assistência recebida. O acolhimento, a escuta qualificada e o respeito às individualidades contribuem para um cuidado mais eficaz, fortalecendo o vínculo terapêutico e melhorando os resultados clínicos (Salazar Maya, 2022).

Por fim, os resultados indicam que a atuação da enfermagem no período pré-operatório é determinante para a qualidade da assistência, sendo a educação em saúde, a comunicação eficaz, a aplicação da SAEP e a realização da visita pré-operatória elementos essenciais para a organização do cuidado e para a promoção de um processo cirúrgico mais seguro, eficiente e humanizado. Esses fatores, quando associados, contribuem significativamente para melhores desfechos clínicos e maior segurança do paciente (Ferreira et al., 2022; Cieslak; Leite; Passos, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das evidências apresentadas, observa-se que a assistência de enfermagem no período pré-operatório possui papel essencial na preparação do paciente cirúrgico, contribuindo diretamente para a segurança, prevenção de complicações e melhoria da qualidade do cuidado prestado (Salazar Maya, 2022).

A atuação do enfermeiro envolve não apenas cuidados técnicos, mas também ações educativas e apoio emocional, fundamentais para reduzir sentimentos de medo, ansiedade e insegurança frequentemente vivenciados pelos pacientes (Fernandes; Cerejo; Gonçalves, 2024).

A educação em saúde permite ao paciente compreender melhor o procedimento, favorecendo maior tranquilidade e adesão às orientações recebidas, enquanto a comunicação clara e o acolhimento tornam a assistência mais humanizada (Nascimento; Nascimento, 2023; Ferreira et al., 2022).

A SAEP destaca-se como instrumento organizador do cuidado, possibilitando planejamento adequado e intervenções direcionadas às necessidades do paciente, enquanto a visita pré-operatória fortalece o vínculo e a confiança no processo cirúrgico (Cieslak; Leite; Passos, 2024; Affonso Luna et al., 2022).

Assim, conclui-se que a enfermagem exerce função indispensável no cuidado pré-operatório, promovendo assistência integral, segura e humanizada, com impacto positivo nos resultados cirúrgicos e na recuperação do paciente (Pontes et al., 2022).

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Pré-operatório; Educação em saúde; Segurança do paciente; Assistência perioperatória.

AGRADECIMENTOS: Gostaríamos de fazer um grande agradecimento à orientadora que esteve sempre disposta ajudando na realização desse resumo expandido.

REFERÊNCIAS

- AFFONSO LUNA, A.; TAMIOZZO DE OLIVEIRA MIRANDA PANICÉ, A.; CHANTAL MAGALHÃES DA SILVA, N.; ALFRADIQUE DE SOUZA, P. Construção e validação de material educativo com orientações pré-operatórias para o paciente adulto e idoso. *Global Academic Nursing Journal*, v. 3, n. 2, p. e251, 2022. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/315/>. Acesso em: 25 mar. 2026.
- CIESLAK, S. de O. M.; LEITE, F. M.; PASSOS, S. G. Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 2024. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1151/>. Acesso em: 19 mar. 2026.
- FERREIRA, P. B. P. et al. Educação para a saúde do paciente hospitalizado na assistência de enfermagem: uma análise conceitual. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Bzg5z66zcVz7fqYmCKNxmPy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 mar. 2026.
- FERNANDES, D. S. C.; CEREJO, M. N. R.; GONÇALVES, M. A. R. Ensino pré-operatório de enfermagem: impacto na ansiedade da pessoa submetida à cirurgia. *Revista de Enfermagem Referência*, 2024. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/referencia/article/view/33206/>. Acesso em: 20 mar. 2026.
- NASCIMENTO, C. C. dos S.; NASCIMENTO, M. dos S. A importância dos cuidados de enfermagem no período pré-operatório. *Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica*, 2023. Disponível em: <https://remici.editorapublicar.com.br/index.php/revista/article/view/69/>. Acesso em: 21 mar. 2026.
- OLIVEIRA, L. F. et al. Autoconfiança e satisfação de estudantes de enfermagem na telessimulação pré-operatória. *Revista SOBECC*, 2024. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/948/>. Acesso em: 22 mar. 2026.
- PONTES, A. F. et al. Uso de tecnologias educacionais na prevenção de complicações de feridas operatórias. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/>. Acesso em: 22 mar. 2026.
- SALAZAR MAYA, Á. M. Nursing care during the perioperative within the surgical context. *Investigación y Educación en Enfermería*, v. 40, n. 2, e02, 2022. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9714984/>. Acesso em: 20 mar. 2026.
- SILVA JUNIOR, C. G. et al. A importância da atuação do enfermeiro na demarcação pré-operatória e no cuidado hospitalar de estomas intestinais: abordagem pré, trans e pós-cirúrgica. *Revista FT*, 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-importancia-da-atuacao-do-enfermeiro-na-demarcacao-pre-operatoria-e-no-cuidado-hospitalar-de-estomas-intestinais-abordagem-pre-trans-e-pos-cirurgica/>. Acesso em: 21 mar. 2026.

